VÃO E NÃO OLHEM PARA TRÁS

A humanidade sempre foi palco de grandes incertezas. Todos sempre foram alertados sobre algum evento que viria como chamamento.

Esta viagem marcou este testemunho. Uma grande voz como trovão ecoou dizendo para que todos saíssem, fossem embora e não olhassem para trás. Um principio de tumultuo gerou a desorganização e ninguém mais sabia para que lado correria.

Velhos mensageiros tornando a vida ainda mais difícil. O que se refere os sentidos bíblicos pelas provações do homem mostra a intensidade das nossas prerrogativas existenciais. Ser ou não ser.

O tumultuo estava formado, as pessoas iam e vinham sem saber para onde ou do que fugir. As grandes filas se formaram nas divisas intelectuais, dos pensamentos equidistantes, da malandragem do homem moderno.

A quem queremos enganar se somos parte de um processo penoso de acertos e desacertos. Aqui todos tentam se salvar diante de uma penalidade imposta por suas próprias leis. Leis estas que destroem o principio da vida e da liberdade, sim, esquece que terá que conviver com elas.

Ao olhar para a imensidão de migrantes eu vi que somos marionetes nas mãos do destino cármico. Somos manipuláveis. Os homens forçam um enredo que mais tarde terão que deitar sobre seus papiros, sobre o palco da vida.

Sal, enxofre, fogo e explosões. Por fim a água para eliminar os resquícios de uma organização terrestre. Nas palavras bíblicas o homem sempre desafiou Deus e se deu mal. Aqui, nesta convulsão social, o homem desafiou novamente o criador e como resultado as setes trombetas ecoaram e os selos foram quebrados.

Muita paz e tranquilidade neste momento de incertezas. A terra passa pela canalização do sentimento da morte. Os escolhidos serão mantidos a sete chaves para seguir com seus costumes e continuar com a vida.

Nós somos parte de uma história inexplicável que ficaram gravadas no sol interior. Como de \*Ló (Gênesis 19) que Deus chamou e pediu para que fosse com sua família embora da cidade, pois esta seria castigada como o fogo dos céus. Eu olhava pensativo para esta multidão de seres e via que atrás deles não havia mais nada, nada que fosse proveitoso. O sal havia secado as areias do destino queimando até as mais profundas raízes da vida. Todos se tornaram estéreis sob o aspecto de prolongar esta dinastia.

Quem viveu neste ciclo de Sodoma e Gomorra se tornou estéril pela eternidade. O castigo dos Deuses da verdade. A vivencia cristica da nova era será o prenuncio da nova civilização. Tudo vai mudar e todos serão mudados.

Vão e não olhem para trás, disse Deus aos homens desta terra. Aqui estamos isolados pela consciência divina: quem estiver dentro não saia e quem estiver fora não entre.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

15.11.2020